

# Clipping



TRIBUNAL DE CONTAS DO  
ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 09 de junho

# MP-GO obtém na Justiça condenação de funcionário fantasma do Estado a devolver valores recebidos

Em ação civil pública (ACP) por ato de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público de **Goiás** (MP-GO), a juíza Zilmene Gomide da Silva Manzolli, da 4ª Vara da Fazenda Pública do Estado de **Goiás**, condenou Cláudio Henrique da Silva Morais ao ressarcimento dos valores recebidos indevidamente da extinta Agência Rural. A ACP tomou por base inquérito civil público instaurado pelo promotor de Justiça Fernando Aurvalle Krebs, da 57ª Promotoria de Justiça de **Goiânia**, para apurar a existência de cerca de 170 funcionários fantasmas no órgão.

Na ação, o promotor de Justiça narrou que, de acordo com representação formulada pela Comissão dos Aprovados da Reserva (Cara) da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos (Aganp), o Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de **Goiás** (Ipasgo) estaria contratando servidores terceirizados para desempenharem função designada aos aprovados no concurso, preterindo o direito de nomeação. Segundo Fernando Krebs, o **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)** teria realizado uma auditoria na Agência Rural e constatado a existência de 169 servidores fantasmas, entre eles Cláudio Henrique da Silva Morais.

De acordo com a ACP, o **TCE-GO** realizou inspeção, em outubro de 2007, procedendo à contagem de servidores, e detectou a existência de funcionários fantasmas, principalmente, na Chefia de Gabinete. Foi requisitada, então, a abertura de Procedimento Administrativo Disciplinar em relação a todos os servidores lotados na seção. Foi recomendado ao governador do Estado a demissão de todos os servidores que recebiam sem trabalhar, o que ocorreu, no caso de Cláudio Henrique da Silva Morais, em meados de fevereiro de 2009.

## Ressarcimento ao erário

Ao proferir a sentença, Zilmene Gomide Manzolli afirmou que os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei. Segundo ela, em razão da prescrição dos atos punitivos de base administrativa, cabe a condenação apenas de ressarcimento dos danos causados ao erário, conforme previsão do artigo 12 da Lei Federal nº 8.492/1992 (Lei de Improbidade Administrativa).

Cláudio Henrique da Silva Morais foi condenado ainda à perda da função pública, caso encontre-se em atividade, suspensão dos direitos políticos por oito anos, pagamento de multa civil de três vezes valor do acréscimo indevido e proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos. Ainda no início da tramitação da ACP, havia sido decretado, liminarmente, o bloqueio de 30% da remuneração por ele recebida, visando garantir o eventual ressarcimento, que foi definido agora, com a sentença. O valor a ser ressarcido ainda será calculado. (Texto: João Carlos de Faria/Foto: João Sérgio - Assessoria de Comunicação Social do MP-GO)

**Site:** <http://www.mpggo.mp.br/portal/noticia/mp-go-obtem-na-justica-condenacao-de-funcionario-fantasma-do-estado-a-devolver-valores-recebidos>

# Padrão de qualidade do asfalto nas rodovias goianas vai marcar uma nova era para o Estado", afirma Pedro Sales

Obra de restauração na GO-060, entre São Luís de Montes Belos e Iporá. E equipe trabalhando no campo e Laboratório Central

Uma série de ações implementadas pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) já começam a surtir efeito na qualidade do asfalto das rodovias goianas. As novas medidas já estão sendo adotadas nos serviços de restauração da GO-060, que foram retomadas recentemente pela agência.

Ao explicar as mudanças, o presidente da Goinfra, Pedro Sales, destacou que na gestão passada, a qualidade do asfalto e as medições não eram submetidas a nenhum controle. "As medições eram trazidas para pagamento pelas próprias empresas, sem a devida conferência ou auditorias e durante muito tempo não havia sequer a obrigação da contratada em apresentar à agência os ensaios laboratoriais do pavimento implantado", afirmou.

Segundo Sales, essa realidade mudou. Hoje, a Goinfra possui parâmetros de fiscalização equiparados ao do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT). "O laboratório foi revigorado e voltou a atuar e suas obras são necessariamente acompanhadas por empresas supervisoras que certificam a qualidade das obras" disse.

Com as novas regras, as medições que chegam dos trechos são cuidadosamente revisadas ao chegar na Gerência de Medição do órgão. Alterações de projetos também não podem mais ocorrer por decisão exclusiva do fiscal que atua na obra, e isso impede que ocorram alterações que não sejam estritamente necessárias.

Além disso, as orientações e sugestões recomendadas pela equipe técnica do **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** são acatadas e incorporadas para a melhoria do processo. "É um ganho na qualidade dos serviços e, como já se pode ver na obra da GO-060, o resultado disso tudo é um asfalto com padrão de qualidade que vem para marcar uma nova era no Estado", garante o presidente.

Laboratório

Na última semana, a Goinfra realizou os testes de qualidade do asfalto da GO-060, entre Iporá, São Luís de Montes Belos e Firminópolis. O trecho está em restauração, com 111,5 quilômetros e um investimento total de R\$ 113,9 milhões por parte do Governo Estadual.

A agência mantém uma equipe exclusiva para monitorar a qualidade dos serviços executados no trecho.

Estes testes são fundamentais para o controle de qualidade do asfalto de todas as rodovias em **Goiás**. "São estes ensaios laboratoriais de compactação de solo, concreto e capa asfáltica que garantem a boa trafegabilidade das rodovias no estado", afirma Sales.

Ele anuncia que novos equipamentos estão sendo adquiridos e que, em breve, serão incorporados para melhorar, ainda mais, a qualidade dos serviços.

Comunicação Setorial - Goinfra

**Site:** <https://gazetadoestado.com.br/artigo/padrao-de-qualidade-do-asfalto-nas-rodovias-goianas-vai-marcara-uma-nova-era-para-o-estado-afirma-pedro-sales>

# Caiado ressalta estudo da UFG que isolamento evitou mais de 2.800 mortes

Em live dos veículos de comunicação da **Agência Brasil Central (ABC)**, realizada direto do Palácio das Esmeraldas, o governador Ronaldo Caiado ressaltou o resultado do estudo feito pela Universidade Federal de **Goiás**, mostrando que o isolamento que ele decretou, em meado de março deste ano, foi responsável por evitar mais de 2.800 mortes por infecção pela Covid-19 no Estado. Caiado disse que apanhou muito, principalmente "de pessoas que têm o coração no bolso", mas que hoje tem a plena consciência de que foi a melhor decisão tomada naquele momento.

"Se eu não tivesse tomado aquela decisão de decretar o isolamento, hoje ao invés de 173 mortos teríamos mais de 2800, segundo dados da UFG", observou, acrescentando que vai continuar trabalhando para não deixar o cidadão goiano morrer em função da pandemia do novo coronavírus. A live, apresentada pelo âncora Daniel de Paula, teve também a participação da secretária da Economia, Cristiane Schmidt, que falou sobre o trabalho da Pasta nesse período e como está fazendo para superar as dificuldades enfrentadas com a queda da arrecadação.

O governador focou sua fala hoje no trabalho para atender a área da saúde na região do Entorno do Distrito Federal, onde há uma grande proliferação de casos, em decorrência da proximidade com Brasília, aonde muitos goianos trabalham. Prestou contas de que na sexta-feira passada entregou, juntamente com o presidente da República, Jair Bolsonaro, o Hospital de Campanha de Águas Lindas, que começou a funcionar imediatamente, com 200 leitos. Falou ainda do trabalho que realiza na área de saúde em todo o Estado, interiorizando o atendimento, equipamento hospitalares, inclusive com leitos de UTI, que não eram construídos nas gestões anteriores, e que tudo isso vai ficar para a população poder amanhã ter a continuidade para atendimento sofisticado, e não mais se deslocar até **Goiânia**, como é costume. Mostrou os números de hoje em **Goiás**, com 350 novos casos da Covid-19, mas que, "felizmente", sem morte, e que é assim que ele quer e trabalha para que continue.

A secretária da Economia disse que 2019 foi um ano de muitos feitos, e citou a folha de pagamento em dia, e o começo de um enxugamento e aperfeiçoamento no orçamento, "que pode ser invisível, mas é contundente para minimizar pagamentos incorretos dentro do orçamento", sinalizou. Ressaltou a obediência a uma cronologia nos pagamentos, conforme recomendação do **TCE**, "para não dar vazão ao pagamento aos amigos do rei". Disse que o contribuinte hoje pode verificar a arrecadação diária, com menos burocracia e mais transparência. "Quero dizer como aconteceu, antes de alguém perguntar", observou.

"Hoje, infelizmente, a gente ainda está numa situação em que as nossas receitas estão aquém das nossas despesas. Precisamos arrumar as finanças na parte estrutural. Estamos fazendo e fizemos um belíssimo trabalho de aumento de arrecadação no ano passado. Aprovamos diversas matérias importantes na Assembleia, que é grande aliada do contribuinte goiano. Tentar fazer com que o goiano tenha orgulho do trabalho que fazemos na Secretaria da Economia, que é muito difícil", afirmou Cristiane, acrescentando que no início foi criticada, mas que hoje já tem a compreensão dos servidores do trabalho que está sendo feito.

Afirmou ainda que está fazendo este ano um importante trabalho no fundo Protege, para dar transparência à sociedade das receitas e despesas que ocorrem e na mesma direção da desburocratização vai o programa Pró **Goiás**. "O Estado precisa ser desburocratizado, atender ao público, e ter transparência ativa, porque é do dinheiro do contribuinte que a gente está falando. Temos de otimizar esse dinheiro, pensando que ele não é nosso, é para fazer política pública", sentenciou.

Falou ainda das dificuldades que chegaram com a pandemia do novo coronavírus, onde o governo do Estado postergou pagamento do IPVA, do ICMS do Simples, na energia elétrica isentou o baixo consumo, assim como fez também a Saneago. "A crise que a gente diz econômica não foi originada de um fenômeno econômico, mas de saúde pública. Houve retração muito grande na oferta e na demanda. **Goiás** tem o agro muito forte, mas é grande parte para exportação. Mas não gera arrecadação para nós" assinalou, analisando

que muito do que **Goiás** produz é para exportação e ela e o governador lembraram das dificuldades de receber os recursos oriundos da Lei Kandir, que deveria ressarcir o Estado pela exportação de grãos.

"De janeiro a março, fizemos um acúmulo de Receita Total de R\$ 443 milhões, que dá 8% acima do mesmo valor, de janeiro a março, de 2019. Em termos de Receita tributária estávamos crescendo 350 milhões, aumento de 7,5%. Março e abril, veio a pandemia. Abril e maio esse número caiu para 750 milhões. Abril e maio, 18% de queda. Quando você pega de janeiro a maio, houve uma perda de R\$ 306 milhões da receita corrente líquida acumulada. Isso é muito ruim. Se a nossa receita de 2020 em vez de crescer ela decresce em relação a 2019, é um problema enorme" sintetizou Cristiane, observando que a reforma da previdência feita pelo governo de **Goiás** proporcionou a entrada de R\$ 25 milhões e que por isso o déficit vai crescer menos.

"A reforma da previdência pode parecer algo duro. Se ela não fosse feita, muito provavelmente a gente teria o não pagamento de funcionários, o não pagamento de aposentados. E não estou falando só de agora, mas de um futuro de longo e médio prazos. Principalmente nessa conjuntura que tivermos uma queda de arrecadação muito pronunciada", disse, sinalizando que a ajuda do governo federal será boa, mas só por um período de quatro meses. "Pedimos que houvesse uma equiparação ao valor perdido em 2019. 90% da receita do governo de **Goiás** é para pagar folha. Minha despesa continua crescendo com folha, mas a arrecadação está caindo", ponderou a secretária da Economia.

A live realizada pela **ABC** está disponível na página da TV Brasil Central no Facebook, em [facebook.com/tvbrasilcentral/videos/2792771934284051/](https://www.facebook.com/tvbrasilcentral/videos/2792771934284051/).

Fonte: **ABC** Digital

Site: <http://365news.com.br/caiado-ressalta-estudo-da-ufg-que-isolamento-evitou-mais-de-2-800-mortes/>

# Governador ressalta estudo da UFG que mostra que o isolamento que ele decretou evitou mais de 2.800 mortes em Goiás

Ao participar da live, secretária da Economia Cristiane Schmidt falou do esforço para pagar a folha em dia e para aperfeiçoar o orçamento, priorizando a desburocratização e a transparência

Em live dos veículos de comunicação da **Agência Brasil Central (ABC)**, realizada direto do Palácio das Esmeraldas, o governador Ronaldo Caiado ressaltou o resultado do estudo feito pela Universidade Federal de **Goiás**, mostrando que o isolamento que ele decretou, em meado de março deste ano, foi responsável por evitar mais de 2.800 mortes por infecção pela Covid-19 no Estado. Caiado disse que apanhou muito, principalmente "de pessoas que têm o coração no bolso", mas que hoje tem a plena consciência de que foi a melhor decisão tomada naquele momento.

"Se eu não tivesse tomado aquela decisão de decretar o isolamento, hoje ao invés de 173 mortos teríamos mais de 2800, segundo dados da UFG", observou, acrescentando que vai continuar trabalhando para não deixar o cidadão goiano morrer em função da pandemia do novo coronavírus. A live, apresentada pelo âncora Daniel de Paula, teve também a participação da secretária da Economia, Cristiane Schmidt, que falou sobre o trabalho da Pasta nesse período e como está fazendo para superar as dificuldades enfrentadas com a queda da arrecadação.

O governador focou sua fala hoje no trabalho para atender a área da saúde na região do Entorno do Distrito Federal, onde há uma grande proliferação de casos, em decorrência da proximidade com Brasília, aonde muitos goianos trabalham. Prestou contas de que na sexta-feira passada entregou, juntamente com o presidente da República, Jair Bolsonaro, o Hospital de Campanha de Águas Lindas, que começou a funcionar imediatamente, com 200 leitos. Falou ainda do trabalho que realiza na área de saúde em todo o Estado, interiorizando o atendimento, equipamento hospitais, inclusive com leitos de UTI, que não eram construídos nas gestões anteriores, e que tudo isso vai ficar para a população poder amanhã ter a continuidade para atendimento sofisticado, e não mais se deslocar até **Goiânia**, como é costume. Mostrou os números de hoje em **Goiás**, com 350 novos casos da Covid-19, mas que, "felizmente", sem morte, e que é assim que ele quer e trabalha para que continue.

Cristiane Schmidt

A secretária da Economia disse que 2019 foi um ano de muitos feitos, e citou a folha de pagamento em dia, e o começo de um enxugamento e aperfeiçoamento no orçamento, "que pode ser invisível, mas é contundente para minimizar pagamentos incorretos dentro do orçamento", sinalizou. Ressaltou a obediência a uma cronologia nos pagamentos, conforme recomendação do **TCE**, "para não dar vazão ao pagamento aos amigos do rei". Disse que o contribuinte hoje pode verificar a arrecadação diária, com menos burocracia e mais transparência. "Quero dizer como aconteceu, antes de alguém perguntar", observou.

"Hoje, infelizmente, a gente ainda está numa situação em que as nossas receitas estão aquém das nossas despesas. Precisamos arrumar as finanças na parte estrutural. Estamos fazendo e fizemos um belíssimo trabalho de aumento de arrecadação no ano passado. Aprovamos diversas matérias importantes na Assembleia, que é grande aliada do contribuinte goiano. Tentar fazer com que o goiano tenha orgulho do trabalho que fazemos na Secretaria da Economia, que é muito difícil", afirmou Cristiane, acrescentando que no início foi criticada, mas que hoje já tem a compreensão dos servidores do trabalho que está sendo feito.

Protege

Afirmou ainda que está fazendo este ano um importante trabalho no fundo Protege, para dar transparência à

sociedade das receitas e despesas que ocorrem e na mesma direção da desburocratização vai o programa Pró **Goiás**. "O Estado precisa ser desburocratizado, atender ao público, e ter transparência ativa, porque é do dinheiro do contribuinte que a gente está falando. Temos de otimizar esse dinheiro, pensando que ele não é nosso, é para fazer política pública", sentenciou.

Falou ainda das dificuldades que chegaram com a pandemia do novo coronavírus, onde o governo do Estado postergou pagamento do IPVA, do ICMS do Simples, na energia elétrica isentou o baixo consumo, assim como fez também a Saneago. "A crise que a gente diz econômica não foi originada de um fenômeno econômico, mas de saúde pública. Houve retração muito grande na oferta e na demanda. **Goiás** tem o agro muito forte, mas é grande parte para exportação. Mas não gera arrecadação para nós" assinalou, analisando que muito do que **Goiás** produz é para exportação e ela e o governador lembraram das dificuldades de receber os recursos oriundos da Lei Kandir, que deveria ressarcir o Estado pela exportação de grãos.

"De janeiro a março, fizemos um acúmulo de Receita Total de R\$ 443 milhões, que dá 8% acima do mesmo valor, de janeiro a março, de 2019. Em termos de Receita tributária estávamos crescendo 350 milhões, aumento de 7,5%. Março e abril, veio a pandemia. Abril e maio esse número caiu para 750 milhões. Abril e maio, 18% de queda. Quando você pega de janeiro a maio, houve uma perda de R\$ 306 milhões da receita corrente líquida acumulada. Isso é muito ruim. Se a nossa receita de 2020 em vez de crescer ela decresce em relação a 2019, é um problema enorme" sintetizou Cristiane, observando que a reforma da previdência feita pelo governo de **Goiás** proporcionou a entrada de R\$ 25 milhões e que por isso o déficit vai crescer menos.

"A reforma da previdência pode parecer algo duro. Se ela não fosse feita, muito provavelmente a gente teria o não pagamento de funcionários, o não pagamento de aposentados. E não estou falando só de agora, mas de um futuro de longo e médio prazos. Principalmente nessa conjuntura que tivermos uma queda de arrecadação muito pronunciada", disse, sinalizando que a ajuda do governo federal será boa, mas só por um período de quatro meses. "Pedimos que houvesse uma equiparação ao valor perdido em 2019. 90% da receita do governo de **Goiás** é para pagar folha. Minha despesa continua crescendo com folha, mas a arrecadação está caindo", ponderou a secretária da Economia.

**Site:** <http://www.correiodopovogo.com.br/2020/06/09/governador-ressalta-estudo-da-ufg-que-mostra-que-o-isolamento-que-ele-decretou-evitou-mais-de-2-800-mortes-em-goias/>

# Caiado ressalta estudo da UFG que isolamento evitou mais de 2.800 mortes

Em live dos veículos de comunicação da **Agência Brasil Central (ABC)**, realizada direto do Palácio das Esmeraldas, o governador Ronaldo Caiado ressaltou o resultado do estudo feito pela Universidade Federal de **Goiás**, mostrando que o isolamento que ele decretou, em meado de março deste ano, foi responsável por evitar mais de 2.800 mortes por infecção pela Covid-19 no Estado. Caiado disse que apanhou muito, principalmente "de pessoas que têm o coração no bolso", mas que hoje tem a plena consciência de que foi a melhor decisão tomada naquele momento.

"Se eu não tivesse tomado aquela decisão de decretar o isolamento, hoje ao invés de 173 mortos teríamos mais de 2800, segundo dados da UFG", observou, acrescentando que vai continuar trabalhando para não deixar o cidadão goiano morrer em função da pandemia do novo coronavírus. A live, apresentada pelo âncora Daniel de Paula, teve também a participação da secretária da Economia, Cristiane Schmidt, que falou sobre o trabalho da Pasta nesse período e como está fazendo para superar as dificuldades enfrentadas com a queda da arrecadação.

O governador focou sua fala hoje no trabalho para atender a área da saúde na região do Entorno do Distrito Federal, onde há uma grande proliferação de casos, em decorrência da proximidade com Brasília, aonde muitos goianos trabalham. Prestou contas de que na sexta-feira passada entregou, juntamente com o presidente da República, Jair Bolsonaro, o Hospital de Campanha de Águas Lindas, que começou a funcionar imediatamente, com 200 leitos. Falou ainda do trabalho que realiza na área de saúde em todo o Estado, interiorizando o atendimento, equipamento hospitalares, inclusive com leitos de UTI, que não eram construídos nas gestões anteriores, e que tudo isso vai ficar para a população poder amanhã ter a continuidade para atendimento sofisticado, e não mais se deslocar até **Goiânia**, como é costume. Mostrou os números de hoje em **Goiás**, com 350 novos casos da Covid-19, mas que, "felizmente", sem morte, e que é assim que ele quer e trabalha para que continue.

A secretária da Economia disse que 2019 foi um ano de muitos feitos, e citou a folha de pagamento em dia, e o começo de um enxugamento e aperfeiçoamento no orçamento, "que pode ser invisível, mas é contundente para minimizar pagamentos incorretos dentro do orçamento", sinalizou. Ressaltou a obediência a uma cronologia nos pagamentos, conforme recomendação do **TCE**, "para não dar vazão ao pagamento aos amigos do rei". Disse que o contribuinte hoje pode verificar a arrecadação diária, com menos burocracia e mais transparência. "Quero dizer como aconteceu, antes de alguém perguntar", observou.

"Hoje, infelizmente, a gente ainda está numa situação em que as nossas receitas estão aquém das nossas despesas. Precisamos arrumar as finanças na parte estrutural. Estamos fazendo e fizemos um belíssimo trabalho de aumento de arrecadação no ano passado. Aprovamos diversas matérias importantes na Assembleia, que é grande aliada do contribuinte goiano. Tentar fazer com que o goiano tenha orgulho do trabalho que fazemos na Secretaria da Economia, que é muito difícil", afirmou Cristiane, acrescentando que no início foi criticada, mas que hoje já tem a compreensão dos servidores do trabalho que está sendo feito.

Afirmou ainda que está fazendo este ano um importante trabalho no fundo Protege, para dar transparência à sociedade das receitas e despesas que ocorrem e na mesma direção da desburocratização vai o programa Pró **Goiás**. "O Estado precisa ser desburocratizado, atender ao público, e ter transparência ativa, porque é do dinheiro do contribuinte que a gente está falando. Temos de otimizar esse dinheiro, pensando que ele não é nosso, é para fazer política pública", sentenciou.

Falou ainda das dificuldades que chegaram com a pandemia do novo coronavírus, onde o governo do Estado postergou pagamento do IPVA, do ICMS do Simples, na energia elétrica isentou o baixo consumo, assim como fez também a Saneago. "A crise que a gente diz econômica não foi originada de um fenômeno econômico, mas de saúde pública. Houve retração muito grande na oferta e na demanda. **Goiás** tem o agro muito forte, mas é grande parte para exportação. Mas não gera arrecadação para nós" assinalou, analisando

que muito do que **Goiás** produz é para exportação e ela e o governador lembraram das dificuldades de receber os recursos oriundos da Lei Kandir, que deveria ressarcir o Estado pela exportação de grãos.

"De janeiro a março, fizemos um acúmulo de Receita Total de R\$ 443 milhões, que dá 8% acima do mesmo valor, de janeiro a março, de 2019. Em termos de Receita tributária estávamos crescendo 350 milhões, aumento de 7,5%. Março e abril, veio a pandemia. Abril e maio esse número caiu para 750 milhões. Abril e maio, 18% de queda. Quando você pega de janeiro a maio, houve uma perda de R\$ 306 milhões da receita corrente líquida acumulada. Isso é muito ruim. Se a nossa receita de 2020 em vez de crescer ela decresce em relação a 2019, é um problema enorme" sintetizou Cristiane, observando que a reforma da previdência feita pelo governo de **Goiás** proporcionou a entrada de R\$ 25 milhões e que por isso o déficit vai crescer menos.

"A reforma da previdência pode parecer algo duro. Se ela não fosse feita, muito provavelmente a gente teria o não pagamento de funcionários, o não pagamento de aposentados. E não estou falando só de agora, mas de um futuro de longo e médio prazos. Principalmente nessa conjuntura que tivermos uma queda de arrecadação muito pronunciada", disse, sinalizando que a ajuda do governo federal será boa, mas só por um período de quatro meses. "Pedimos que houvesse uma equiparação ao valor perdido em 2019. 90% da receita do governo de **Goiás** é para pagar folha. Minha despesa continua crescendo com folha, mas a arrecadação está caindo", ponderou a secretária da Economia.

A live realizada pela **ABC** está disponível na página da TV Brasil Central no Facebook, em [facebook.com/tvbrasilcentral/videos/2792771934284051/](https://facebook.com/tvbrasilcentral/videos/2792771934284051/).

Fonte: **ABC** Digital

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com \*

Site: <http://jornalprimeiramao.com.br/2020/06/09/caiado-ressalta-estudo-da-ufg-que-isolamento-evitou-mais-de-2-800-mortes/>

# Empresa penalizada 18 vezes pelo TCE-GO é impedida de contratar de novo com o Estado

8 de junho de 2020 - 09:29

O **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** determinou que a Secretaria de Estado de Saúde (SES) não celebre novos contratos e suspenda todos os contratos, ajustes, convênios e instrumentos afins, que estiverem em vigência com a Hospfar - Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares S/A. A ressalva é para que se mantenham aqueles que sejam inadiáveis ou coloquem em risco o fornecimento de medicamentos e insumos hospitalares até nova contratação.

Em acórdão relatado pelo **conselheiro Kennedy Trindade**, aprovado na sessão virtual encerrada em 04 de junho, foi determinado ainda à SES promova o registro no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (Cadin) estadual de todos os débitos apurados e imputados em desfavor da empresa em um prazo de 15 dias. Levantamento preliminar, revela débitos de mais de R\$ 20 milhões em, pelo menos, 18 processos.

A Hospfar é uma das empresas reiteradamente penalizadas pelo **TCE-GO** por cobrar Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na venda de medicamentos para o Estado, quando a tributação não é devida. A desoneração do imposto está regulamentada nos convênios 26/2003 e 87/2002 do Conselho Nacional de Secretários da Fazenda (Confaz). Links para outras reportagens ao final da página.

A decisão atendeu representação formulada pelo Ministério Público de Contas contra a validação de licitação por parte da secretaria em favor da empresa Hospfar. A ação foi motivada justamente pelas reiteradas condenações à empresa, que implicam em um débito significativo.

O relator, **conselheiro Kennedy Trindade**, destacou que as manifestações da auditoria, da unidade técnica e do Ministério Público de Contas foram uniformes no sentido de julgar procedente a representação. Kennedy determinou que a Secretaria Geral do **TCE-GO** promova, em dez dias úteis, o levantamento e consolidação de todas as decisões condenatórias proferidas, com trânsito em julgado administrativo, que tenham determinado multas contra a Hospfar, atualizando os valores com juros e correção monetária, para encaminhamento à Secretaria de Estado da Saúde (SES). Fonte: **TCE-GO**

**Site:** <https://www.rotajuridica.com.br/empresa-penalizada-18-vezes-pelo-tce-go-e-impedida-de-contratar-de-novo-com-o-estado/>